

485

**ALTERAÇÕES NAS EMISSÕES OTOACÚSTICAS PRODUTO DE DISTORÇÃO EM PACIENTES COM ZUMBIDO CRÔNICO E AUDIÇÃO NORMAL: ESTUDO DE CASO-CONTROLE.***Eduardo Antonio Dalberto, Letícia Schmidt Rosito, Luciana Cigana Faccini, Daniel Paulo Dallagnol, Guilherme Felício Campos, Erzelino Boreli Filho, Celso Dall Igna (orient.) (UFRGS).*

**Introdução:** O zumbido é definido como a percepção do som na ausência de estímulo sonoro externo. É um sintoma altamente associado à perda auditiva, embora 10% dos pacientes com zumbido tenham audição normal. As emissões otoacústicas (EOA) são o resultado da atividade coclear através de mecanismos micromecânicos originados nas células ciliadas externas (CCE) e têm sido usadas como um marcador de lesão coclear. Está bem estabelecido que o dano nas CCE resulta em redução da sensibilidade auditiva e geração de zumbido. Nosso objetivo é estudar emissões otoacústicas (EOA) em pacientes com queixas de zumbido e audição normal. **Métodos:** Dos 250 pacientes estudados, apenas 26 preencheram os critérios de inclusão e tinham limiares na audiometria tonal em 25 dB ou menos em todas as frequências. Eles foram comparados com 27 controles com audição normal e sem zumbido. Os dois grupos foram avaliados através de EOA produto de distorção. **Resultados:** Os pacientes com zumbido tiveram uma prevalência maior de alterações nas EOA em pelo menos uma das orelhas do que os controles. O odds ratio foi de 3, 21. **Conclusão:** Pacientes com zumbido tem uma chance três vezes maior de apresentar EOA alteradas em pelo menos uma das orelhas do que os controles. Uma das teorias que tentam explicar a patogênese do zumbido é a do "desbalanço" entre células ciliadas externas(CCE) e internas(CCI). As CCE são mais sensíveis ao dano e, quando este ocorre, elas falham na inibição que exercem sobre as CCI. Esta perda de inibição pode resultar em zumbido.